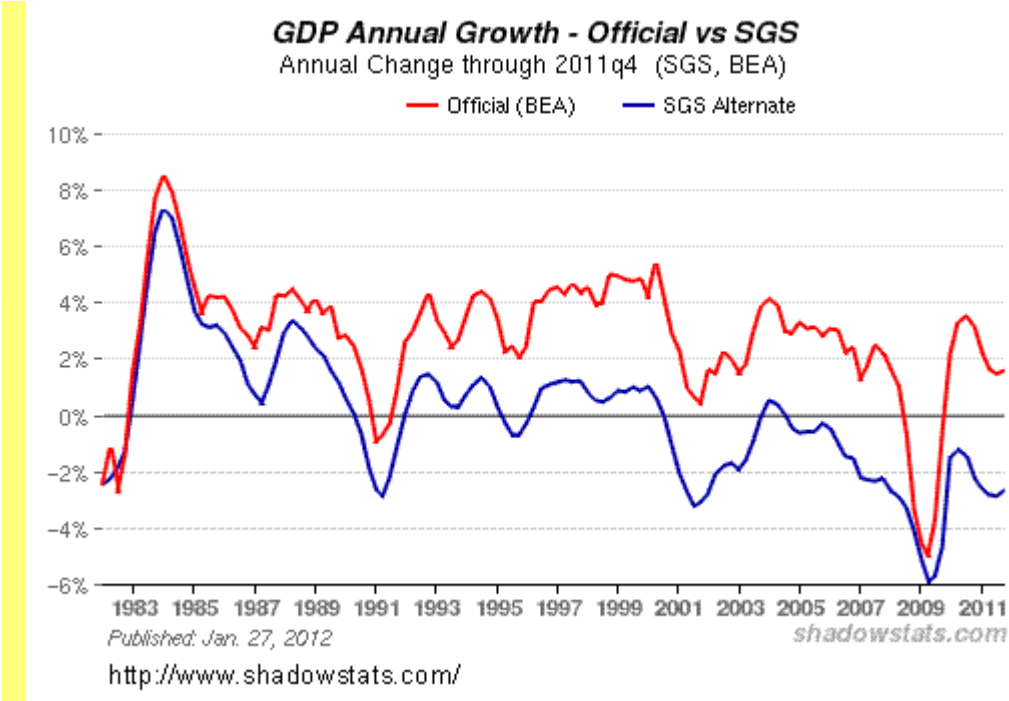
Mondialisation.ca
Centre de recherche sur la mondialisation

« A economia americana está morta » – A ilusão da recuperação económica

Par Dr. Paul Craig Roberts

Mondialisation.ca, 02 février 2012
2 février 2012



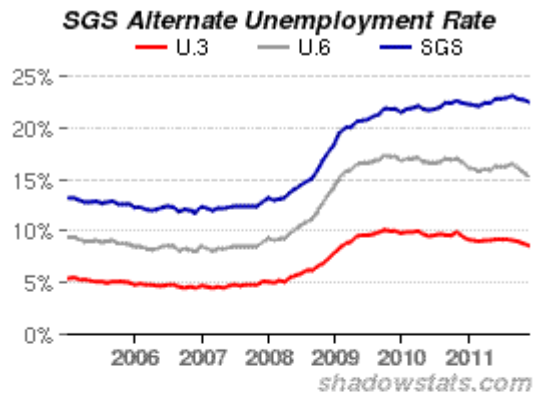
Sexta-feira passada, 27 de Janeiro, o US Bureau of Economic Analysis anunciou sua estimativa antecipada de que no último trimestre de 2011 a economia cresceu a uma taxa anualizada de 2,8% em termos ajustados à inflação real, um aumento em relação à taxa de crescimento anualizada do terceiro trimestre.

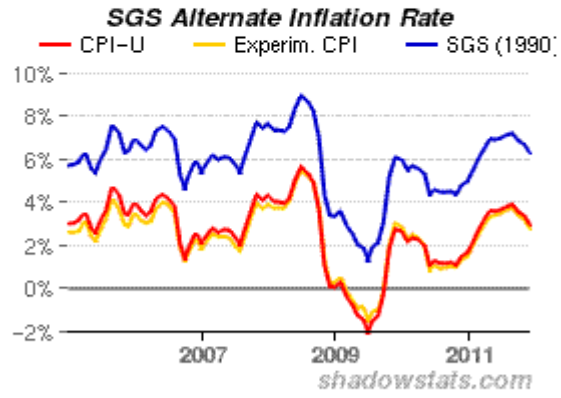
Boa notícia, não é?

Errado. Se quiser saber o que realmente está a acontecer deve voltar-se para John Williams em www.shadowstats.com .

O que os media *presstitutos* não nos contam é que quase todo o ganho no crescimento do PIB foi devido à « acumulação involuntária de stocks », ou seja, foram produzidos mais bens do que vendidos.

Descontados os bens não vendidos, a taxa anualizada de crescimento real foi oito décimos de um por cento.





John Williams'
"Shadow Government Statistics"
http://www.shadowstats.com/

E mesmo essa minúscula taxa de crescimento é um exagero, porque está deflacionada com um padrão de medida da inflação que a subestima. A medição da inflação do governo estado-unidense já não mede um padrão de vida constante. Ao invés disso, a medida de inflação do governo repousa sobre a substituição dos bens mais baratos por aqueles que aumentam de preço. Por outras palavras, o governo mantém baixa a medida através da mensuração de um padrão de vida em declínio. Isto permite aos nossos governantes divergirem ajustamentos do custo de vida que deveriam ser pagos a beneficiários da Segurança Social para guerras de agressão, estado policial e salvamentos de banqueiros.

Quando a metodologia que medida um padrão de vida constante é utilizada para deflacionar o PIB nominal, o resultado é uma contracção da economia estado-unidense. Isso torna claro que a economia dos EUA não teve recuperação e tem estado em recessão profunda durante quatro anos apesar da proclamação do National Bureau of Economic Research de uma recuperação baseada nos números oficiais manipulados.

Um governo sempre pode produzir a ilusão de crescimento económico através da subestimação da taxa de inflação. Não há dúvida de que uma medida de inflação com base nessa substituição subestima a inflação que o povo experimenta. Mais prova de que não tem havido recuperação económica está disponível naquela série de dados não afectados pela inflação. Se a economia estivesse de facto a recuperar, estas séries de dados estariam a subir. Ao invés disso, elas estão estáveis ou em declínio, como demonstra John Williams.

Por exemplo: segundo os próprios dados do governo, os empregados em folha de pagamento no mês de Dezembro de 2011 são menos do que em 2011. Entretanto, houve uma década de crescimento populacional. Os media presstitutos chamam à alegada

recuperação económica uma « recuperação sem emprego », o que é uma contradição em termos. Não pode haver recuperação sem um crescimento no emprego e no rendimento do consumidor.

Os ganhos reais médios por semana (deflacionados pelo CPI-W do governo) nunca se recuperaram desde o seu pico em 1973. A mediana do rendimento familiar real (deflacionada pelo CPI-U do governo) nunca recuperou o seu pico de 2001 e está abaixo do nível de 1969. Se os rendimentos fossem deflacionados pela sua metodologia original ao invés da nova metodologia baseada na substituição, o quadro seria muito mais negro.

A confiança do consumir não mostra recuperação e está muito abaixo do nível de uma década atrás. Como é que uma economia se recupera sem uma recuperação da confiança do consumidor?

O arranque na construção de casas tem permanecido estagnado desde 2009 e está abaixo do seu pico anterior.

As vendas a retalho estão abaixo do nível de Janeiro de 2000.

A produção industrial permanece abaixo do nível de Janeiro de 2000.

Para repetir: o único indicador de recuperação económica é o PIB deflacionado com uma medida de inflação subestimada.

A economia dos EUA não pode recuperar, porque depende das despesas de consumidor para mais de 70% da sua actividade. A deslocalização de empregos da classe média travou a subida do seu rendimento e provocou uma queda no poder de gastos do consumidor.

A Reserva Federal sob Alan Greenspan compensava a falta de crescimento do rendimento do consumidor estado-unidense por uma política de crédito fácil e uma política de elevação dos preços das casas com baixas taxas de juros. Esta política permitiu ao povo refinanciar seus lares e gastar a situação líquida inflacionada que a política de Greenspan havia criado.

Por outras palavras, um aumento no endividamento do consumidor e des-poupanças conduziu a economia ao invés de colmatar a falha de crescimento dos rendimentos dos consumidores.

Hoje, os consumidores estão demasiado endividados para contrair empréstimos e os bancos demasiado insolventes para emprestar. Portanto, não há possibilidade de nova expansão da dívida como substitutivo do crescimento do rendimento real. Uma economia deslocalizada é uma economia morta e exaurida.

As consequências de uma economia morta quando o governo está a desperdiçar milhões de milhões de dólares em guerras de agressão descarada e em salvamentos de instituições financeiras fraudulentas é um orçamento de governo que só pode ser financiado através da impressão de dinheiro.

A consequência de imprimir dinheiro quando os empregos foram deslocalizados é uma depressão inflacionária. Esta catástrofe pode começar a desdobrar-se este ano ou em 2013. Se os problemas da Europa piorarem, a fuga para o dólar poderia adiar subidas na inflação estado-unidense até 2014.

O imperador não tem roupas. Mais cedo ou mais tarde isto será reconhecido.

31/Janeiro/2012

O original encontra-se em http://www.globalresearch.ca/index.php?context=va&aid=29000

Este artigo em português encontra-se em http://resistir.info/

Paul Craig Roberts : Director do Institute for Political Economy, http://www.paulcraigroberts.org/

La source originale de cet article est Mondialisation.ca
Copyright © Dr. Paul Craig Roberts, Mondialisation.ca, 2012

Articles Par : Dr. Paul Craig Roberts

A propos :

Paul Craig Roberts, former Assistant Secretary of the US Treasury and Associate Editor of the Wall Street Journal, has held numerous university appointments. He is a frequent contributor to Global Research. Dr. Roberts can be reached at http://paulcraigroberts.org

Avis de non-responsabilité : Les opinions exprimées dans cet article n'engagent que le ou les auteurs. Le Centre de recherche sur la mondialisation se dégage de toute responsabilité concernant le contenu de cet article et ne sera pas tenu responsable pour des erreurs ou informations incorrectes ou inexactes.

Le Centre de recherche sur la mondialisation (CRM) accorde la permission de reproduire la version intégrale ou des extraits d'articles du site Mondialisation.ca sur des sites de médias alternatifs. La source de l'article, l'adresse url ainsi qu'un hyperlien vers l'article original du CRM doivent être indiqués. Une note de droit d'auteur (copyright) doit également être indiquée.

Pour publier des articles de Mondialisation.ca en format papier ou autre, y compris les sites Internet commerciaux, contactez: media@globalresearch.ca

Mondialisation.ca contient du matériel protégé par le droit d'auteur, dont le détenteur n'a pas toujours autorisé l'utilisation. Nous mettons ce matériel à la disposition de nos lecteurs en vertu du principe "d'utilisation équitable", dans le but d'améliorer la compréhension des enjeux politiques, économiques et sociaux. Tout le matériel mis en ligne sur ce site est à but non lucratif. Il est mis à la disposition de tous ceux qui s'y intéressent dans le but de faire de la recherche ainsi qu'à des fins éducatives. Si vous désirez utiliser du matériel protégé par le droit d'auteur pour des raisons autres que "l'utilisation équitable", vous devez demander la permission au détenteur du droit d'auteur.

Contact média: media@globalresearch.ca